

“TUDO ESTÁ CONECTADO” As relações interpessoais à luz da *Laudato si’*

Fr. Martín Carbajo Núñez, OFM*
Roma – Itália

Resumo

À luz da encíclica *Laudato si’*, este artigo estuda a necessidade de um novo paradigma relacional que permita superar a atual crise socioambiental. “Tudo está conectado”. Na primeira parte, mostra-se como o Papa Francisco, inspirando-se em Romano Guardini, usa a dialética da oposição polar para se referir às relações interpessoais enquanto expressão de unidade na diversidade. A encíclica *Laudato si’* aplica essa dialética polar às quatro dimensões fundamentais do ser humano (2ª parte). Na terceira parte, destaca-se a importância da espiritualidade, das virtudes ecológicas e dos conselhos evangélicos para se concretizar o sonho de uma humanidade reconciliada que encontre a unidade sem anular a diferença.

Palavras-chave: *Laudato si’*; Fraternidade; Oposição polar; Espiritualidade; Relações interpessoais.

Abstract: In light of the encyclical *Laudato si’*, this article explores the need for a new relational paradigm that allows us to overcome the cur-

* Doutor em teologia moral (Alfonsianum, Roma), graduado em comunicação social (Univ. Gregoriana, Roma), licenciado em filologia germânica (Univ. Santiago de Compostela) e técnico especialista em informática de gestão. Professor extraordinário da Pontifícia Universidade Antonianum (Roma), na qual foi vice-reitor e Reitor Magnífico *ad interim*. Atualmente, está encarregado da cátedra de Moral Social. Ensina em três universidades; duas em Roma: Antonianum (PUA) e Alfonsianum (PUL), uma nos EUA: a FST, afiliada à Univ. San Diego (Califórnia). Seu contato: mcarbajo@sandiego.edu, www.antoniano.org

rent socio-environmental crisis. “Everything is connected”. In the first part, the author shows how Pope Francis, inspired by Romano Guardini, uses the dialectic of polar opposition to refer to interpersonal relationships as an expression of unity in diversity. The encyclical *Laudato si'* applies this polar dialectic to the four fundamental dimensions of the human being (2nd part). The third part underlines the importance of spirituality, ecological virtues and the evangelical counsels in building unity without annulling difference, thus making possible the dream of a reconciled humanity.

Keywords: *Laudato si'*; Fraternity; Polar opposition; Spirituality; Interpersonal relationships.

À luz da encíclica *Laudato si'*¹ e da oposição polar guardiniana, o presente artigo estuda a necessidade de um novo paradigma relacional que permita superar a atual crise socioambiental e ajude a estabelecer relações interpessoais autênticas.

Na cultura ocidental, a ideologia antropocêntrica prejudicou as quatro relações fundamentais do ser humano: com Deus, consigo mesmo, com os outros e com a natureza, que se correspondem com os quatro níveis de equilíbrio ecológico: espiritual, interior, solidário e natural (210). Fascinados pelos avanços tecnológicos, esquecemos que “a pessoa humana cresce, amadurece e santifica-se tanto mais, quanto mais se relaciona, sai de si mesma para viver em comunhão” (240). “O homem na opulência não compreende” (Sl 49,21). Desse modo, nos descuidamos da fraternidade e dos bens relacionais; ou seja, do que “nutre, sustenta e dá força à nossa vida”².

A pandemia de Covid-19 evidenciou o absurdo de nossa pretensão de onipotência autossuficiente. Um minúsculo elemento da natureza nos lembrou, “uma vez mais, aquela (abençoada) pertença comum a que não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos”³. “Tudo está

1. FRANCISCO, “*Laudato si'*. Carta encíclica” (24.05.2015), [LS], n. 198, em AAS 107 (2015) 847-945. No corpo do texto, as citações desta encíclica serão indicadas apenas com o número entre parêntesis.

2. FRANCISCO, “Momento extraordinário de oração em tempo de epidemia” (27.03.2020), em *L'Osservatore Romano*, [OR], 72 (29.03.2020) 8. “Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento”. *Ibid.*

3. FRANCISCO, “Momento extraordinário de oração” (27.03.2020).

conectado”. “Só unidos e cuidando dos mais frágeis podemos vencer os desafios globais”⁴.

É preciso revigorar a consciência de que somos uma única família humana. Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que permitam isolar-nos e, por isso mesmo, também não há espaço para a globalização da indiferença (52).

Na primeira parte deste artigo, apresenta-se a dialética da oposição polar que, inspirando-se em Romano Guardini, o Papa Francisco usa para promover relações interpessoais que sejam expressão de unidade na diversidade. A encíclica *Laudato si'* aplica essa dialética polar às quatro relações fundamentais do ser humano (2ª parte). Na terceira parte, destaca-se a importância da espiritualidade, das virtudes ecológicas e dos conselhos evangélicos para se concretizar o sonho de uma humanidade reconciliada que encontre a unidade sem anular a diferença.

1. RELAÇÕES INTERPESSOAIS E OPOSIÇÃO POLAR

O ensinamento do Papa Francisco sobre as relações interpessoais é melhor compreendido se levamos em conta a dialética de oposição polar que está na base de seu pensamento neste âmbito⁵. O Papa se inspira em Romano Guardini⁶, que afirma que tudo está estruturado em forma de contraste. Em toda vida, diz Guardini, há uma tensão entre dois polos, cada um dos quais “não pode ser deduzido do outro, nem ser achado a partir do outro”⁷. Explica assim a estrutura originária da realidade e o dinamismo que a caracteriza.

4. FRANCISCO, “Audiência geral” (22.04.2020), em *OR* 92 (23.04.2020) 8.

5. Desenvolvemos ulteriormente este primeiro ponto em inglês: CARBAJO NÚÑEZ, M., “Family relationships and polar opposition: Being equal while remaining different”, em *Forum Teologiczne* 22 (2021), e em italiano: Id. “Libertà e comunità, populismo e liberalismo alla luce dell’enciclica ‘Fratelli tutti’”, em *Studi ecumenici* 1-2 (2021). A versão original de todo o artigo em espanhol: CARBAJO NÚÑEZ, M., “‘Todo está conectado’. Las relaciones interpersonales a la luz de la *Laudato si'*”, em *Sequela Christi* 01 (2021).

6. Bergoglio explica os oito pares de opostos de Guardini: BERGOGLIO, J.M., “Necesidad de una antropología política: un problema pastoral”, em *Stromata* 45/1-2 (1989) 173-189; Id., *Nosotros como ciudadanos, nosotros como pueblo. Hacia un bicentenario en justicia e solidaridad 2010-2016*. Buenos Aires: Claretiana, 2011.

7. GUARDINI, R., *El contraste. Ensayo de una filosofía de lo viviente-concreto*. Madrid: BAC, 1996, p. 90. Guardini identifica oito pares de opostos que constituem a estrutura fundamental da realidade e os apresenta em dois grupos: transcendentais e categoriais. Os dois pares transcendentais (afinidade-distinção; unidade-pluralidade) penetram indistintamente todos os demais opostos. Os categoriais se dividem por sua vez em dois subgrupos: intraempíricos (ato-estrutura; plenitude-forma; singularidade-totalidade) e extraempíricos (produção-disposição; originalidade-regra; imanência-transcendência). *Ibid.*, p. 83-125.